



PARTILHA DE CONHECIMENTO EM SAÚDE  
INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO, INTERVENÇÃO  
20-22 ABRIL 2016 UNIVERSIDADE DE COIMBRA

## **Bibliotecas de ensino superior: novas e saudáveis tendências**

**Carlos Lopes**



# Bibliotecas de ensino superior: novas e saudáveis tendências



**LSPA**  
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO  
CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA

**Carlos Lopes**

**Um problema partilhado é um  
problema meio resolvido.**

**A melhor forma de ter uma boa  
ideia é ter muitas ideias.**

**(Ditados populares)**

# > Questões de partida...

- **O que há no horizonte para os próximos anos para as bibliotecas de ensino superior?**
- **Que tendências e tecnologias dirigirão a mudança nas bibliotecas de ensino superior?**
- **Quais são os desafios considerados solucionáveis ou difíceis de superar, e como podemos criar estratégias efetivas para solucioná-las?**

## > GT-BES da BAD, quem somos?

É composto por bibliotecários de várias instituições públicas e privadas do ensino superior de Portugal e tem como **objetivos**:

- **potenciar formas de cooperação entre profissionais e bibliotecas**
- **gerar transferência de saberes** para um conhecimento profissional mais aprofundado, promover projetos de desenvolvimento técnico
- **acompanhar de forma atenta e crítica os projetos** relevantes no campo da ciência e ensino
- **melhorar o contributo das bibliotecas** e a sua **relevância social** e procurar novas oportunidades e projetos inovadores de intervenção pública

# Intenção?

- **explorar as áreas de intervenção** que exigem atualmente às bibliotecas a definição de uma estratégia de ação efetiva e imediata
- **potenciar a cooperação entre profissionais** de bibliotecas de ensino superior
- **promover a atualização de competências** e de métodos de trabalho dos profissionais de informação

# *Destinatários?*

**Profissionais de informação** das bibliotecas de ensino superior nacionais, bem como às estruturas de tutela das instituições de ensino superior.

As 10 recomendações focam-se essencialmente em **quatro vertentes da ação das bibliotecas**:

- 1. Apoio ao ensino e aprendizagem**, especificamente na promoção das competências de literacia de informação;
- 2. Suporte às atividades de investigação** e de publicação científica;
- 3. Gestão organizacional de parcerias** e de projetos de cooperação entre bibliotecas;
- 4. Conceção e disponibilização de serviços, sistemas e espaços** que facilitem e potenciem a aprendizagem e a descoberta e gestão da informação.

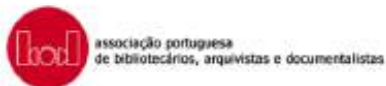


# RECOMENDAÇÕES

PARA AS BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR  
DE PORTUGAL  
2016



Grupo de Trabalho das  
Bibliotecas de Ensino Superior



Recomendações  
para as Bibliotecas  
de Ensino Superior

# 10 Recomendações GT-BES

1.

REAFIRMAR A RELEVÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DE LITERACIA DA INFORMAÇÃO NA COMUNIDADE ACADÊMICA

2.

DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DAS BIBLIOTECAS PARA APOIO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

3.

APOIAR PROJETOS EDITORIAIS DE PUBLICAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA

4.

ASSEGURAR REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS ALINHADOS COM OS PADRÕES DE INTEROPERABILIDADE E PRESERVAÇÃO

5.

CRIAR SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO DE DADOS CIENTÍFICOS

6.

POTENCIAR O PAPEL DA BIBLIOTECA NO APOIO À INVESTIGAÇÃO

7.

FOMENTAR PARCERIAS COM ESTRUTURAS DE APOIO À COMUNIDADE ACADÊMICA

8.

PROMOVER E FACILITAR O ACESSO ÀS FONTES DE INFORMAÇÃO

9.

REINVENTAR E POTENCIAR OS ESPAÇOS DAS BIBLIOTECAS

10.

APROFUNDAR REDES DE COLABORAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES



Photo by George Serdechny: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:A\\_lecture\\_at\\_the\\_lw23M.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:A_lecture_at_the_lw23M.jpg)

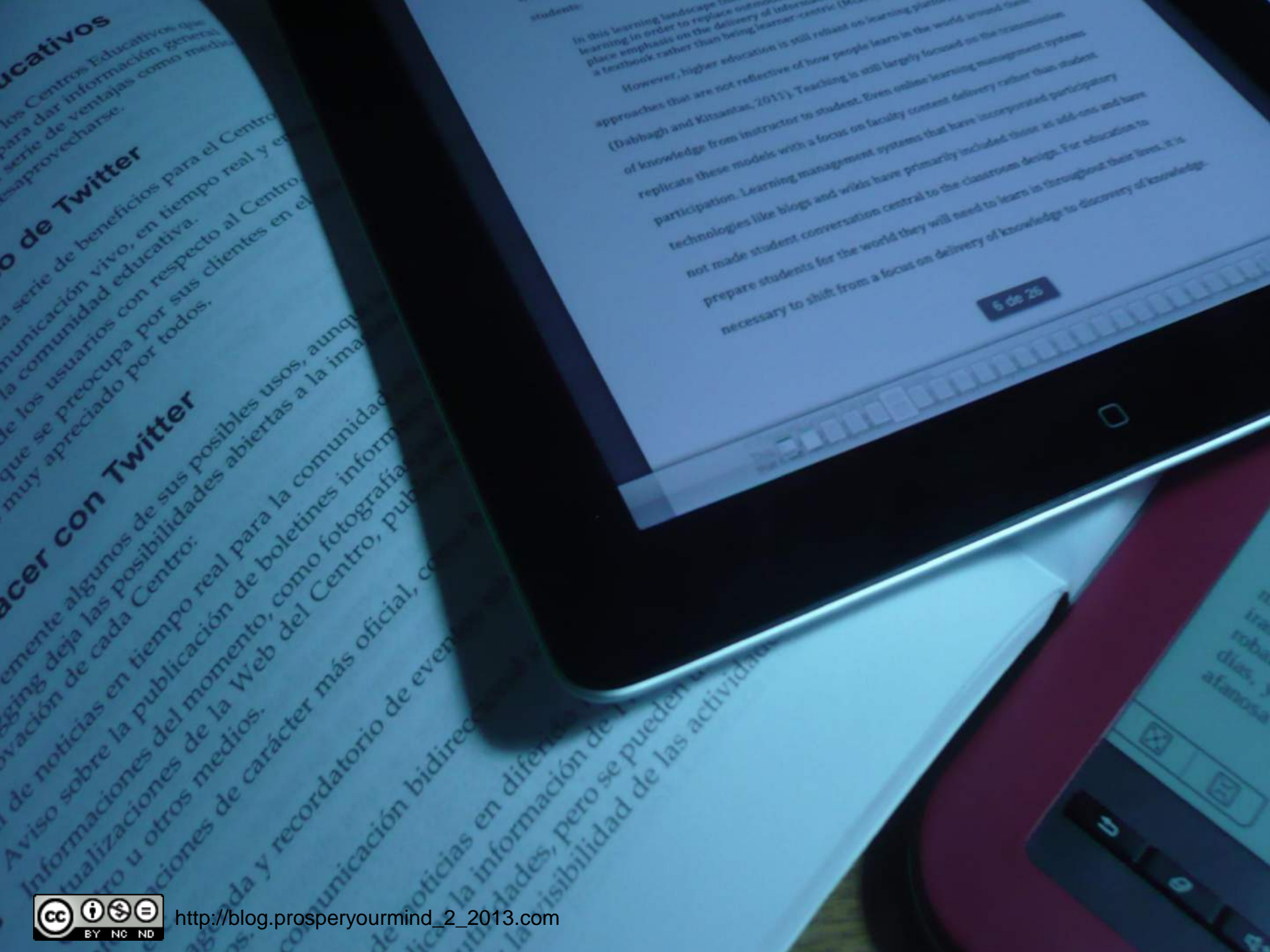
## 1. REAFIRMAR A RELEVÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DE LITERACIA DA INFORMAÇÃO NA COMUNIDADE ACADÊMICA

Afirmar a necessidade de desenvolvimento da **literacia da informação na comunidade acadêmica**, sublinhando, junto dos parceiros institucionais, a importância da **creditação de competências de literacia da informação**, incluindo nos currícula dos cursos iniciativas que promovam essas competências e garantindo que a biblioteca responde, de forma prospectiva e proactiva, às solicitações dos docentes para **apoio às atividades de ensino e investigação**.



## 2. DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DAS BIBLIOTECAS PARA APOIO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Apostar no reforço e **desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas** dos profissionais das bibliotecas e na criação de conteúdos online para as atividades de formação e **transferência de conhecimento** da Biblioteca, investindo no estabelecimento de parcerias com os docentes e na conceção e **desenvolvimento de serviços de apoio ao ensino**, concretizando iniciativas que promovam a partilha de conteúdos.



ucativos

los Centros Educativos que  
para dar información general  
serie de ventajas como media  
aprovecharse.

## o de Twitter

a serie de beneficios para el Centro  
comunicación vivo, en tiempo real y en  
la comunidad educativa.  
de los usuarios con respecto al Centro  
que se preocupa por sus clientes en el  
muy apreciado por todos.

## acer con Twitter

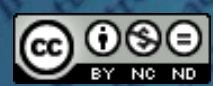
emente algunos de sus posibles usos, aunque  
eging deja las posibilidades abiertas a la ima  
ción de cada Centro:  
de noticias en tiempo real para la comunidad  
Aviso sobre la publicación de boletines inform  
Actualizaciones de la Web del Centro, pub  
ro u otros medios.  
ciones de carácter más oficial, co  
agenda y recordatorio de even  
de comunicación bidirecc  
de noticias en difer  
la información de  
lidades, pero se pueden  
la visibilidad de las actividades

students.

In this learning landscape the  
learning in order to replace traditional  
place emphasis on the delivery of information  
a textbook rather than being learner-centric (Dabbagh and Kitsantas, 2011). Teaching is still largely focused on the transmission

However, higher education is still reliant on learning plans  
approaches that are not reflective of how people learn in the world around them  
(Dabbagh and Kitsantas, 2011). Teaching is still largely focused on the transmission  
of knowledge from instructor to student. Even online learning management systems  
replicate these models with a focus on faculty content delivery rather than student  
participation. Learning management systems that have incorporated participatory  
technologies like blogs and wikis have primarily included these as add-ons and have  
not made student conversation central to the classroom design. For education to  
prepare students for the world they will need to learn in throughout their lives, it is  
necessary to shift from a focus on delivery of knowledge to discovery of knowledge.

6 de 26



### 3. APOIAR PROJETOS EDITORIAIS DE PUBLICAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA

Estar disponível para assumir **novas funções no domínio da publicação e edição de revistas acadêmicas e científicas**, livros ou outras novas formas de partilhar ciência, apoiando os responsáveis na definição de **políticas editoriais** e modelos de negócio, bem como na **coordenação editorial**, através do desenvolvimento, manutenção e **suporte de sistemas de informação** que permitam o alojamento e a disseminação destas publicações.





## 4. ASSEGURAR REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS ALINHADOS COM OS PADRÕES DE INTEROPERABILIDADE E PRESERVAÇÃO

Consolidar **repositórios institucionais com as especificações técnicas que garantam os padrões de interoperabilidade e de preservação digital**, reforçando o papel central do repositório nos ecossistemas institucionais e nacionais de informação acadêmica e científica, nomeadamente na integração com os **sistemas de gestão de ciência** (CRIS - Current Research Information Systems) e na aplicação das políticas de Acesso Aberto.



[http://blog.prosperyourmind\\_2\\_2013.com](http://blog.prosperyourmind_2_2013.com)

## 5. CRIAR SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO DE DADOS CIENTÍFICOS

Conceber **serviços de apoio à gestão de dados científicos**, alicerçados em planos de intervenção estratégica para atuação institucional que respondam às necessidades da **gestão dos dados gerados e recolhidos na atividade dos investigadores**, compreendendo o papel relevante das instituições de investigação no cumprimento das **políticas de dados dos organismos financiadores da ciência** e procurando a promoção de uma **cultura de dados abertos que incentive a partilha, identificação e a citação dos dados de investigação**.



## 6. POTENCIAR O PAPEL DA BIBLIOTECA NO APOIO À INVESTIGAÇÃO

Fomentar uma relação de confiança e **parceria entre a Biblioteca e os investigadores** de forma a evidenciar as novas competências dos profissionais de informação no **suporte à atividade de investigação**, publicação e avaliação de desempenho, dotando os investigadores das ferramentas necessárias para aumentar a visibilidade do trabalho científico ao nível individual e institucional, interpretar os indicadores de avaliação e **aferir o impacto da produção científica**.



## 7. FOMENTAR PARCERIAS COM ESTRUTURAS DE APOIO À COMUNIDADE ACADÉMICA

Desenvolver, de forma ativa e efetiva, **parcerias com as estruturas e serviços de apoio aos estudantes, professores e investigadores**, construindo soluções comuns, geradores de mais-valias para a comunidade académica, **potenciando serviços inovadores de carácter transversal.**





## 8. PROMOVER E FACILITAR O ACESSO ÀS FONTES DE INFORMAÇÃO

Promover e facilitar o **acesso às fontes de informação impressas e digitais** disponíveis na instituição e outros recursos para o ensino e a investigação, mediante a divulgação efetiva e regular dos mesmos, a **disponibilização de sistemas integrados** que permitam uma descoberta de informação eficaz e a inclusão dos dados bibliográficos dos sistemas de informação geridos pela Biblioteca em **sistemas agregadores externos**.



[http:// www.vend131.com/](http://www.vend131.com/)



[http:// www.vend1771.com/](http://www.vend1771.com/)

## 9. REINVENTAR E POTENCIAR OS ESPAÇOS DAS BIBLIOTECAS

Reinventar **os espaços das Bibliotecas** através de desenhos mais flexíveis, abertos e dinâmicos, promotores de maior acessibilidade e de modalidades distintas de trabalho (**colaborativo e individual**), para que se constituam simultaneamente como **espaços de socialização e laboratórios de aprendizagem**.

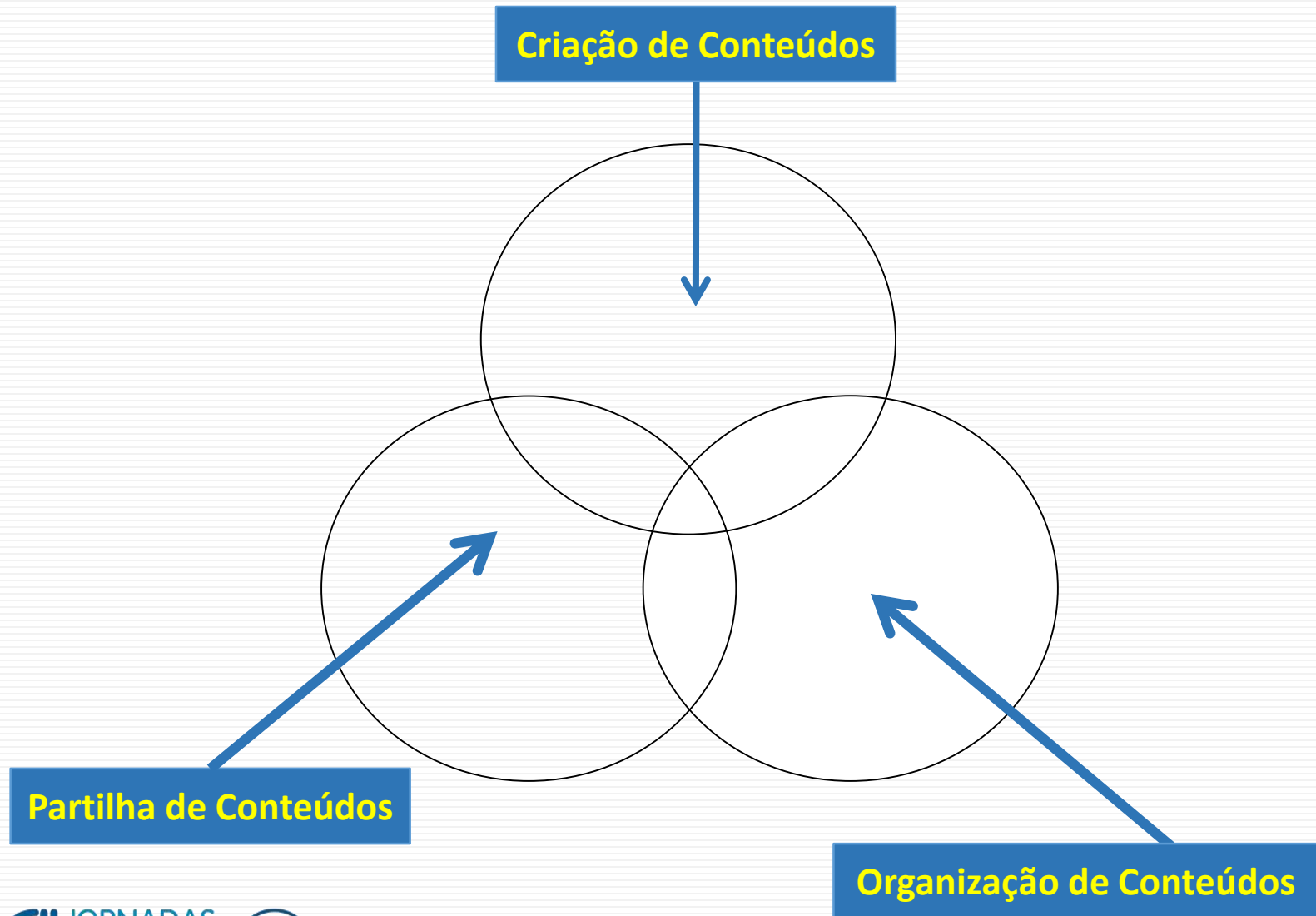


collaboration  
is everything

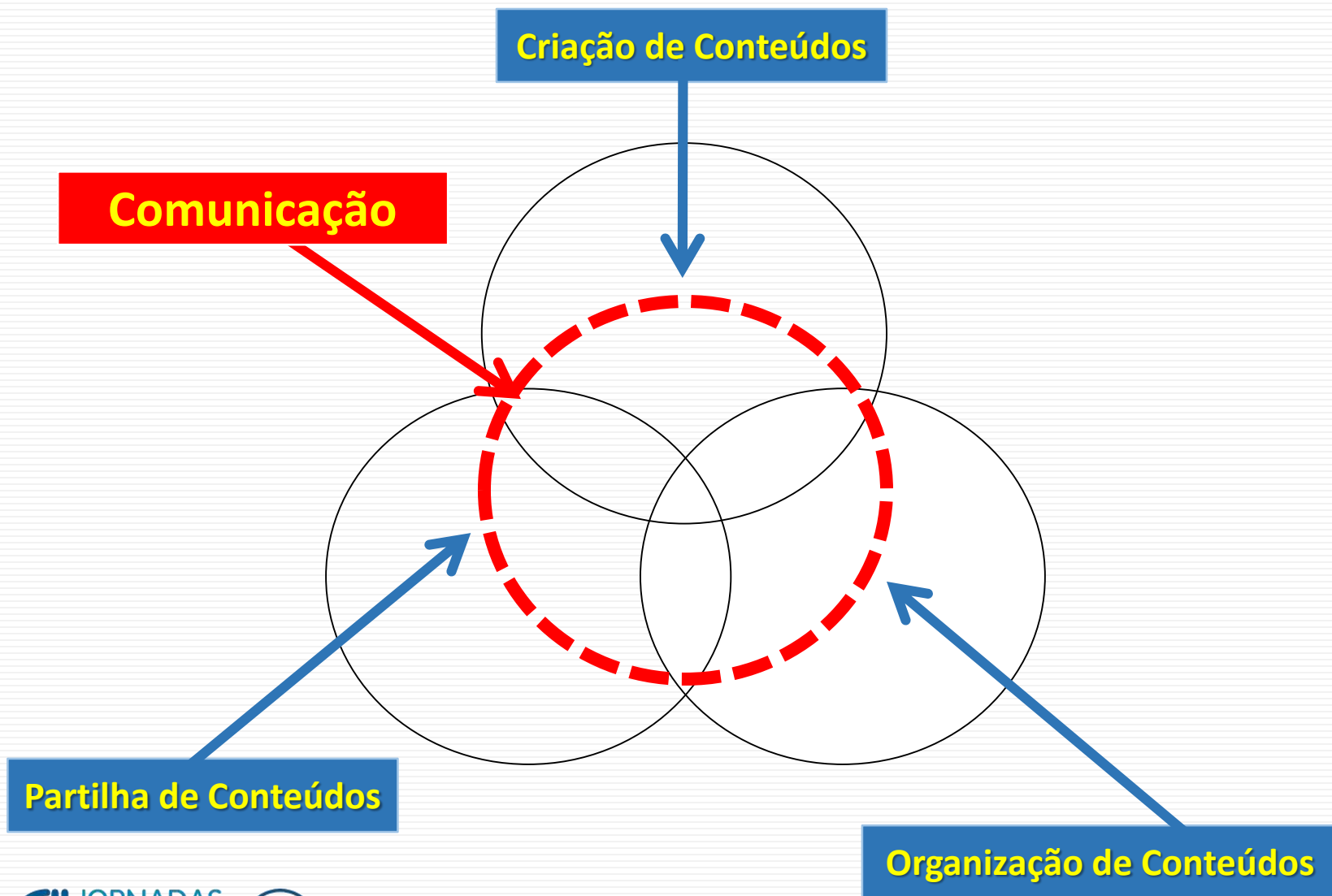
## 10. APROFUNDAR REDES DE COLABORAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES

Aprofundar **redes de colaboração entre profissionais e instituições** que desenvolvam e promovam ativamente iniciativas para aproximar profissionais, gerar **parcerias institucionais e valorizar boas práticas**, construindo valor sobre redes já existentes e assegurando condições de funcionamento para novas iniciativas de **cooperação**.

# Profissionais da Informação



# Profissionais da Informação





# Inovação

## Transformar Ideias em Serviços



**Desafio**

# > Questões de discussão e reflexão para as bibliotecas na **área da saúde**:

- **1. Qual seria a questão mais importante em cada uma das dez recomendações para a área da saúde, bem como para as comunidades a quem serve?**
- **2. Que ações poderiam ser tomadas para garantir a participação das bibliotecas da saúde nas questões identificadas?**
- **3. Quem poderia assumir a liderança destas ações, quem poderia ser parceiro?**

# 10 Recomendações GT-BES

1. REAFIRMAR A RELEVÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DE LITERACIA DA INFORMAÇÃO NA COMUNIDADE ACADÊMICA
2. DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DAS BIBLIOTECAS PARA APOIO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM
3. APOIAR PROJETOS EDITORIAIS DE PUBLICAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA
4. ASSEGURAR REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS ALINHADOS COM OS PADRÕES DE INTEROPERABILIDADE E PRESERVAÇÃO
5. CRIAR SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO DE DADOS CIENTÍFICOS
6. POTENCIAR O PAPEL DA BIBLIOTECA NO APOIO À INVESTIGAÇÃO
7. FOMENTAR PARCERIAS COM ESTRUTURAS DE APOIO À COMUNIDADE ACADÊMICA
8. PROMOVER E FACILITAR O ACESSO ÀS FONTES DE INFORMAÇÃO
9. REINVENTAR E POTENCIAR OS ESPAÇOS DAS BIBLIOTECAS
10. APROFUNDAR REDES DE COLABORAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES



Photo by George Serdechny: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:A\\_lecture\\_at\\_the\\_1\\_ITM.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:A_lecture_at_the_1_ITM.jpg)



**A leitura é uma necessidade biológica da espécie.  
Nenhum ecrã e nenhuma tecnologia conseguirão suprimir  
a necessidade de leitura tradicional.**

# > Umberto Eco

(...) A internet é perigosa para o ignorante porque não filtra nada para ele. Ela só é boa para quem já conhece – e sabe onde está o conhecimento. A longo prazo, o resultado pedagógico será dramático. Veremos multidões de ignorantes usando a internet para as mais variadas bobagens: jogos, bate-papos e busca de notícias irrelevantes.

**Nem todas as verdades são para todos os ouvidos.  
(In *O Nome da Rosa*)**

**Eco** - Seria preciso criar uma **teoria da filtragem**. Uma disciplina prática, baseada na experimentação quotidiana com a internet. Fica aí uma sugestão para as universidades: elaborar uma teoria e uma ferramenta de filtragem que funcionem para o bem do conhecimento. Conhecer é filtrar.

Fonte: <http://revistaepoca.globo.com/ideias/noticia/2011/12/umberto-eco-o-excesso-de-informacao-provoca-amnesia.html>



**“O Homem não pode descobrir novos oceanos, se não tiver a coragem de perder a costa de vista.”**

**André Guide** (escritor francês, Prémio Nobel da Literatura em 1947; 1869-1951)

*Obrigado pela vossa atenção!*



**Carlos Lopes | [clopes@ispa.pt](mailto:clopes@ispa.pt)**

Diretor do Centro de Documentação  
Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior (BAD)  
Grupo de Investigação em Psicopatologia, Emoções, Cognição e Documentação





**O que há no horizonte para os próximos anos para as bibliotecas de ensino superior? Que tendências e tecnologias dirigirão a mudança nas bibliotecas de ensino superior? Quais são os desafios considerados solucionáveis ou difíceis de superar, e como podemos criar estratégias efetivas para solucioná-las?** Estas questões com respeito à adoção tecnológica e à mudança educacional são o propósito desta comunicação sobre tendências para as bibliotecas de ensino superior. São apresentadas as dez recomendações elaboradas pelo grupo de trabalho das bibliotecas de ensino superior da BAD (Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2015) com foco essencialmente em quatro vertentes da ação das bibliotecas: (a) **o apoio ao ensino e aprendizagem, especificamente na promoção das competências de literacia de informação;** (b) **suporte às atividades de investigação e de publicação científica;** (c) **a gestão organizacional de parcerias e de projetos de cooperação entre bibliotecas;** (d) **a conceção e disponibilização de serviços, sistemas e espaços que facilitem e potenciem a aprendizagem e a descoberta e gestão da informação.**

## Palavras-chave:

Educação, Colaboração, Bibliotecas de ensino superior, tendências.